

# ***Qual é a visão cristã sobre os médiuns?***

Lemos o artigo que leva o título de “*Qual é a visão cristã sobre os médiuns?*”, sendo um artigo que foi compilado e extraído do site gotquestions.org, mas constante no site CACP, correspondente ao link (<http://www.cacp.org.br/qual-e-a-visao-crista-sobre-os-mediuns/>). Diante de nosso direito inafiançável de resposta, analisaremos o que é exposto e daremos a nossa contra-argumentação.

A Bíblia fortemente condena a prática do espiritismo, da mediunidade, do ocultismo, da percepção extra-sensorial, etc. (Levítico 20:27; Deuteronômio 18:10-13). Horóscopos, cartas de tarô, astrologia, cartomantes, leituras de mãos, comunicação com os mortos, etc. também estão incluídos nessas categorias. Essas práticas se baseiam no conceito de que existem deuses, espíritos, ou entes queridos que já morreram que podem lhe dar conselhos e orientação. Esses “deuses” ou “espíritos” são demônios (2 Coríntios 11:14-15). A Bíblia não nos dá razão para acreditar que um ente querido que já morreu possa, ou mesmo irá querer contactar-nos. Se eles eram crentes, eles estão no Paraíso, aproveitando o lugar mais maravilhoso que se pode imaginar – em comunhão com um Deus de amor. Se eles não eram crentes, eles estão no inferno, sofrendo tormento incessante por terem rejeitado o amor de Deus e terem se rebelado contra Ele.

Então, se os nossos entes queridos não podem nos contactar, como os médiuns, etc. conseguem informações tão precisas? Diversos médiuns já foram “desmascarados”. Já foi mostrado como um médium pode obter imensas quantidades de informações sobre uma pessoa através dos meios mais comuns. Às vezes, usando apenas um número de telefone obtido através de um identificador de chamadas e depois através de uma busca na internet, um médium pode obter nomes, endereços, datas de nascimento, datas de casamento, membros da família, etc. No entanto, é inegável que os médiuns algumas vezes sabem de coisas que deveriam ser impossíveis que eles soubessem. De onde eles tiram essas informações? A resposta é – Satanás e seus demônios. 2 Coríntios 11:14-15 nos diz: “E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras”. Atos 16:16-18 descreve uma adivinhadora que previa o futuro até que o apóstolo Paulo expeliu um demônio dela.

Satanás finge ser gentil e disposto a ajudá-lo. Ele tenta aparecer como algo bom. Satanás e seus demônios darão a um médium as informações sobre uma pessoa, para atrair essa pessoa para o espiritismo – algo que Deus proíbe. Parece inocente a princípio, mas logo a pessoa se encontra viciada na mediunidade – permitindo que Satanás controle e destrua a sua vida. 1 Pedro 5:8 diz: “Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”. Na maioria dos casos, os próprios médiuns é que são enganados, não conhecendo a

verdadeira fonte da informação que eles recebem. Em qualquer caso, e qualquer que seja a fonte da informação – nada ligado ao espiritismo, à bruxaria, à astrologia, etc. é a intenção de Deus como meio para descobrirmos informações. Como Deus quer que nós possamos discernir a Sua vontade para as nossas vidas? Simples: (1) Estudando a Bíblia (2 Timóteo 3:16-17), (2) Orando por sabedoria (Tiago 1:5).

Extraído do site gotquestions.org em 02/08/2013

Como podemos ver, tal artigo foi compilado e extraído do site gotquestions.org em 02/08/2013, mas vamos observar o mesmo. O autor, diz que a Bíblia condena o Espiritismo, mas a Bíblia como pode condenar, se ela foi escrita há mais de 3300 anos a 1700 anos antes do Espiritismo (codificado por Allan Kardec), termo que ele criou para denominar a nova Doutrina. Temos aqui algo para o leitor refletir: por que a Bíblia não condena o dízimo em dinheiro, se o verdadeiro dízimo é em espécime (grãos, etc) (Ne 13,12; Ne 10,37; Ne 13,5; Dt 14,28; Lv 27,30-32; Dt 26,12)? Ou seja usam a bíblia para o bel prazer como se a mesma é exclusividade somente de quem a defende, até parece que nela não está escrito que Deus não faz acepção de pessoas (Rm 2,11; At 10,34; Tg 2,9), muito menos de credo ou religião.

Mediante tantas comparações entre a Doutrina Espírita e outras várias crenças, sabemos que:

- Espiritismo não é ocultista
- Espiritismo não trabalha com horóscopos
- Espiritismo não usa cartas de tarô
- Espiritismo não é Astrologia
- Espiritismo não se utiliza cartomantes
- Espiritismo não pratica a leitura de mãos
- Espiritismo não pratica a consulta aos mortos por motivo de adivinhação

Após este importante esclarecimento, João manda examinarmos se os espíritos são bons ou ruins (1 Jo 4,1), qual motivo essa recomendação dele se não fosse possível o intercâmbio, se Moisés proibiu (Dt 18,9-12), é porque existe o intercâmbio, caso contrário, não teria sentido a proibição, e o mesmo Moisés elogia Meldade e Eldad, que profetizavam (Nm 11, 26-29) (mediunidade), ou seja para quem proíbe, não pode elogiar, não tem lógica, então o que ele proibia era a comunicação sem fins morais, apenas para satisfazer o orgulho e egoísmo humano e que também o povo hebreu tinha adquirido tal costume pelo tempo que ficaram escravos no Egito. Em linhas gerais, Kardec já nos alertava.

O médium, numa palavra, deve evitar tudo o que possa transformá-lo num agente de consulta, o que, aos olhos de muitas pessoas, é sinônimo de pessoa que lê a sorte. (KARDEC, A., *O Livro dos Médiuns*, PETIT, SP, 2004, p. 255)

É bom alertar aos menos avisados que a proibição de Moisés, somente atingia as coisas relacionadas a prognósticos e adivinhações (veja-se Dt 18,14) e não a

comunicação com os mortos de forma generalizada, tanto isso é verdade que ele depois de morto aparece para Jesus e seus discípulos Pedro, Tiago e João, conforme registrado nos Evangelhos. Ademais, assim dizia Kardec sobre a determinação mosaica.

Por que, aliás, faz-se reviver com tanta insistência esse artigo, quando se passa sob silêncio o começo do capítulo que proíbe aos padres de possuírem os bens da Terra e de ter parte em alguma herança, porque o próprio Senhor é seu herdeiro? (Deuteronômio, cap. XVIII.) (KARDEC, A., *Revista Espírita de 1863*, IDE, SP, 2000, p. 13)

14. - Todas as razões alegadas para condenar as relações com os Espíritos não resistem a um exame sério. Pelo ardor com que se combate nesse sentido é fácil deduzir o grande interesse ligado ao assunto. Daí a insistência. Em vendo esta cruzada de todos os cultos contra as manifestações, dir-se-ia que delas se atemorizam. O verdadeiro motivo poderia bem ser o receio de que os Espíritos muito esclarecidos viessem instruir os homens sobre pontos que se pretende obscurecer, dando-lhes conhecimento, ao mesmo tempo, da certeza de um outro mundo, a par das verdadeiras condições para nele serem felizes ou desgraçados. A razão deve ser a mesma por que se diz à criança: - "Não vá lá, que há lobisomens." Ao homem dizem: - "Não chameis os Espíritos: - São o diabo." - Não importa, porém: - impedem os homens de os evocar, mas não poderão impedi-los de vir aos homens para levantar a lâmpada de sob o alqueire. O culto que estiver com a verdade absoluta nada terá que temer da luz, pois a luz faz brilhar a verdade e o demônio nada pode contra esta. (KARDEC, A., *O Céu e o Inferno*, FEB, RJ, 1995 p. 164-165)

Além do mais, por que o rico (na parábola do rico e do lazaró) pede para ele ou outro ir avisar o irmão para não cometer o mesmo erro? É porque além do espírito estar consciente, ele sabe que existe a comunicação (Lc 16,19-31), o que, em vida, era algo comum para ele.

Exatamente, muitos médiuns já foram desmascarados e que bom isso, pois em todos os setores religiosos, existem os bons e os maus que se aproveitam da situação, veja e pesquise também sobre padres, pastores, etc. Temos que ter consciência de que religião é coisa do homem, e o homem é fraco, é ambicioso, é orgulhoso e onde tais sentimentos dominam o trabalho por ele dirigido, não é o da real idealização perante ser um servo de Deus e do bem.

A facilidade hoje da comunicação, aliada a pessoa de mau caráter, é uma ferramenta fácil e útil, para se tornar mais acessível à pessoa que usa a sua função religiosa para proveito próprio e isso engloba todos os setores com foi dito, mas mesmo assim existem também em todos os setores os bons que procuram a edificação e a melhora moral e espiritual do ser humano.

Chico Xavier por acaso tinha internet? Naquela época existia internet em algum lugar em Uberaba? Para averiguar a vida de alguma pessoa, mal existia ainda o telefone e identificador de chamada em todas as residências.

Acredito que quanto mais se desmascarar pessoas de má fé, será sempre bom para qualquer segmento, seja ele cristão, budista, muçulmano, etc., pois ai não está se desmascarando o todo, mas sim alguém que tira proveito do todo.

Satanás serve ao médium, poxa vida como médium tem poder, pois até o ser mais cruel se curva ao médium, e por qual motivo ele tem que fingir se anjo de luz, se ninguém o esta vendo, pois para receber psicografia, não se faz cara a cara, apenas pela mão do médium. E quem nos garante que a manifestação do “Espírito Santo” dentro das igrejas não é o próprio satanás disfarçado, engando os néscios.

Jesus diz através de Mateus: “Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado” (Mt 12,26), não pode o diabo, satanás, fingir ser bom, não é da natureza deles, é como mandar peixe fingir ser gente (para não ser pescado), esse dogma do inferno das penas eternas, diabo, satanás, etc., são criação da ICAR, e se consta tais coisas na bíblia é porque com as traduções, foram modificadas e incorporadas para realçar mais o dogma.

Prezado leitor, Deus é amor, Ele nos ama sem distinção e sem acepção, Ele vê nossos corações, a Ele não iludimos e nem escondemos sentimentos e mentiras, nada escapa Dele e Ele também na sua misericórdia infinita, justiça suprema, presciência, onisciência, amor, não condena ninguém a penas eternas, Ele perdoa, como o próprio filho Dele, Jesus Cristo, nos deixou ensinado a não julgar e perdoar até setenta vezes sete vezes (Mt 18,21-22), faça isso e estará realmente agradando a Deus, religião para Ele não é mais importante do que a fé e as boas ações e é por isso que o lema para o Espiritismo é dois: estudar, usar a fé raciocinada e fora da caridade não há salvação (*Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. XV) e como é bom fazer isso e saber o que se diz.

**Wlamir Slavec**  
Outubro / 2013